

**A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DE
LÍNGUA ALEMÃ: AS COMBINATÓRIAS TEXTUAIS JUNTO
AOS COMPOSTOS NOMINAIS**
**The Enhancement of German Language Teaching and Learning:
Textual Combinations with Noun Compounds**

Luciane LEIPNITZ (UFRGS, Porto Alegre, Brasil)

Abstract

By collecting and exploring corpora, we generated a list of compounds, the starting point to observe texts in our study. Our goal is to look for textual combinations to such nominal compounds by exploring the COSMAS (Corpus Search, Management and Analysis System) project database, from the University of Mannheim. We have been looking for empirical evidence of textual combinations that will be further described and classified, aiming at employing the results in the enhancement of German language teaching and learning in undergraduate courses. We intend to apply such knowledge to support the development of the architecture and implementation of an on-line computational tool, which would identify bilingual textual combinations.

Key-words: *noun compound; textual combination; translation; learner.*

Resumo

Por meio da coleta e da exploração de corpora de textos, geramos uma listagem de compostos, tomada como ponto de partida para as observações. A pesquisa busca as combinatórias textuais a esses compostos nominais através da exploração dos corpora do banco de dados do Projeto COSMAS (Corpus Search, Management and Analysis System), da Universidade de Mannheim. Objetivamos levantar evidências empíricas de tais combinatórias, de modo a empreender uma descrição minuciosa e a posterior categorização das unidades, utilizando os resultados para a qualificação do ensino e da aprendizagem de língua

e tradução da língua alemã em cursos de graduação. A descrição e a categorização de tais unidades em ambas as línguas deverão disponibilizar conhecimentos à arquitetura e à implementação de uma ferramenta para consulta on-line, no formato de um identificador bi-língüe de combinatórias.

Palavras-chave: *compostos nominais; combinatórias textuais; tradução; aprendiz.*

1. Introdução

Em pesquisa anterior, desenvolvemos estudos sobre a composição em língua alemã (Leipnitz, 2005), os quais se detiveram especificamente nos compostos nominais presentes em textos de Medicina. Tendo em vista tratar-se de terreno ainda não explorado pelos estudos terminológicos e de Tradução, foi necessário, naquele momento, limitarmo-nos à identificação de quais eram, como se constituíam e de que forma eram traduzidos para o português os compostos nominais alemães na área médica.

Este trabalho toma como ponto de partida os resultados da referida pesquisa e objetiva colher evidências para uma descrição das ocorrências textuais relevantes em torno dos compostos nominais, de modo a embasar a construção de uma ferramenta informatizada de auxílio ao estudante de língua e tradução da língua alemã. Trata-se de uma aproximação às combinatórias textuais, buscando demonstrar que os compostos nominais alemães (*Komposita*) correspondem a unidades de significação especializada, cujo sentido se constrói no âmbito no qual estão inseridas.

2. Fundamentação teórica

A Linguística de Corpus (Baker, 1993; Stubbs, 2001a, 2001b; Berber Sardinha, 2004) é tomada como apoio teórico para o levanta-

mento das combinatórias textuais (Bevilacqua, 2003, 2004; Tagnin, 2005), a partir das quais será possível empreender a descrição e a posterior categorização das unidades, objetivando utilizar os resultados para qualificar o ensino e a aprendizagem de língua e tradução da língua alemã em cursos de graduação.

Os estudos de Terminologia, em sua perspectiva textual (Cabré, 1993; Alves, 1999; Ciapuscio, 2003; Krieger e Finatto, 2004), subsidiaram teoricamente a pesquisa, visto considerarmos o composto como uma unidade de significação especializada, cujo sentido se constrói no âmbito no qual está inserida (Pearson, 1998; Kuguel, 2007).

Para a parte aplicada da pesquisa utilizaremos os estudos de Tradução (Stolze, 2001; Azenha, 1999; Hurtado Albir, 2001), tendo em vista a busca por equivalentes em língua portuguesa às combinatórias em língua alemã. A descrição e a categorização de tais combinatórias em ambas as línguas deverão disponibilizar conhecimentos à arquitetura e à implementação de ferramenta para consulta *on-line*, com o apoio teórico dos estudos de Lingüística Computacional (Othero, 2004 e 2006; Othero e Menuzzi, 2005). A ferramenta deverá qualificar o processo e, conseqüentemente, o produto tradutório, através da redução do esforço cognitivo e do desenvolvimento de subcompetências tradutórias do aprendiz (Alves, Magalhães, Pagano, 2003; Pagano, Magalhães e Alves, 2005).

De acordo com os estudos desenvolvidos pelo grupo PACTE (Processos de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação) da Universidade Autônoma de Barcelona, a competência tradutória é um conhecimento especializado, que consiste de um sistema subjacente de conhecimentos necessários para saber traduzir. Este sistema estaria composto por cinco subcompetências (bilíngüe, extralingüística, sobre tradução, instrumental e estratégica), além de componentes psicofisiológicos (Hurtado Albir, 2001).

A disponibilização de tal ferramenta informatizada de auxílio ao tradutor objetiva incrementar a subcompetência instrumental, que consiste de conhecimentos operacionais, relacionados ao uso das fontes de documentação e das tecnologias de informática e comunicação aplicadas à tradução, e, igualmente, a subcompetência estratégica, que

corresponde aos conhecimentos operacionais que garantirão a eficácia do processo tradutório.

3. *Corpus de estudo e metodologia*

A pesquisa efetiva-se através da busca de co-ocorrentes textuais em *corpora* do Instituto para Língua Alemã (*Institut für Deutsche Sprache* - IDS) da Universidade de Mannheim e disponível para pesquisas *on-line* no endereço <http://www.ids-mannheim.de/kt/corpora.html>. Trata-se de uma coletânea de textos em língua alemã, utilizada como base empírica para o desenvolvimento de pesquisas lingüísticas, através do projeto COSMAS (*Corpus Search, Management and Analysis System*), disponível no endereço <http://corpora.ids-mannheim.de/ccdb/>.

O banco de dados de co-ocorrências apresenta-se dividido em dois campos de busca. O lado esquerdo da tela corresponde ao campo “palavras relacionadas¹” (*Bezugswörter*); o lado direito da tela corresponde ao campo “co-ocorrências” (*Kookkurrenzpartner*). Em ambos os lados, há espaço para digitalização da palavra de busca. Ao selecionar-se um co-ocorrente no campo direito da tela, tem-se o resultado apresentado no campo à esquerda na forma de palavras relacionadas.

A partir da listagem de compostos de textos de medicina, resultado de pesquisa anterior (Leipnitz, 2005), buscamos os co-ocorrentes textuais. Ao identificarmos os verbos co-ocorrentes, esses foram utilizados como palavras de busca, a partir dos quais identificamos os co-ocorrentes nominais para a categorização das combinatórias textuais.

¹ O termo escolhido talvez não corresponda à tradução mais adequada. Entretanto, consideramos que a opção contempla o que está “relacionado” ao item de busca (o composto alemão), ou seja, os itens lexicais que o circundam, adjetivos atributivos, formações verbais simples ou compostas, preposicionadas ou não, artigos definidos, indefinidos ou possessivos, dentro dos limites de uma frase. Neste sentido, verificamos que, no programa de busca do COSMAS, não há restrição ao nível frasal, tendo sido encontrados como “palavras relacionadas” itens lexicais que estavam dispostos nas proximidades, mas que correspondiam a frases distintas. Tais resultados foram desconsiderados em nossa pesquisa.

As buscas foram incrementadas através da inserção de *Komposita* médicos, mas também de *Komposita* jurídicos (Pickbrenner, 2006), objetivando a confirmação das combinatórias textuais em diferentes âmbitos textuais. A partir dos verbos co-ocorrentes buscamos identificar os *Komposita* nominais de maior frequência.

Tendo em vista as buscas em *corpus* constituído majoritariamente por textos jornalísticos, houve a necessidade de confirmação de tais resultados em âmbitos de maior especialização. Utilizamos então um *corpus* de artigos científicos de Cardiologia (Zilio, 2007), disponíveis no Portal de Periódicos Capes, para a confirmação dos verbos co-ocorrentes aos *Komposita* médicos.

4. Resultados iniciais e incrementação das buscas

A partir da categorização das combinatórias - *Komposita* médi-
cos/formas verbais co-ocorrentes, identificamos o composto na função de sujeito e de objeto direto (acusativo), correspondendo a um núcleo terminológico (NT) ligado a um núcleo verbal (NV).

| | | | | | | |
|---|---|-------|----|-------|---|-------------------|
| Sujeito | + | Verbo | ou | Verbo | + | Objeto |
| ↓ | | ↓ | | ↓ | | ↓ |
| NT | + | NV | | NV | + | NT |
| ↓ | | ↓ | | ↓ | | ↓ |
| <i>Kompositum</i> | + | NV | | NV | + | <i>Kompositum</i> |
| ↓ | | ↓ | | ↓ | | ↓ |
| <i>Die Nabelschnur ist nicht gerissen. Sie hat sich von einer Knieoperation gut erholt.</i> | | | | | | |
| (O cordão umbilical não rompeu.) (Ela se recuperou bem de uma cirurgia no joelho.) | | | | | | |

Quadro 1: Possibilidades estruturais básicas das combinatórias em língua alemã

Neste sentido, foi possível relacionar os resultados aos estudos desenvolvidos por Picht (1990), que considera tais unidades como

sintagmáticas, sendo o seu núcleo uma unidade terminológica (UT). De acordo com essa tendência, o ponto de partida para a análise das combinatórias textuais é o termo, a partir do qual se buscam os elementos co-ocorrentes, ou seja, os contextos textuais dos termos. Para Picht (1990), mais relevante para a fraseologia são as propriedades combinatórias de seus componentes do ponto de vista conceitual.

De modo a ampliar o foco de análise, confirmando ou refutando resultados, realizamos buscas, junto ao Banco de Dados de Co-ocorrências do Projeto COSMAS, a partir de outros *Komposita* médicos, mas também a partir de *Komposita* jurídicos (Pickbrenner, 2006). A escolha pela área jurídica como segundo foco de nossas observações deve-se inicialmente ao fato de a maioria dos estudos de graduação e pós-graduação estarem fundamentados no direito alemão, havendo grande demanda por textos traduzidos para o português, bem como interesse crescente de estudantes pela compreensão, através da leitura instrumental, da referida área do conhecimento.

Partimos então para a observação dos verbos co-ocorrentes aos itens de busca (*Komposita* médicos e jurídicos), considerando-os, conforme referido por Maciel (2001, p.92), como atualizadores da especificidade dos itens lexicais em seu entorno. Observamos a listagem de verbos co-ocorrentes, buscando verificar a existência de similaridades ou diferenças entre as duas áreas do conhecimento analisadas. Verificamos que, de um total de 154 verbos selecionados, apenas 02 (dois) se repetiram - *führen* (conduzir, guiar) e *geben* (dar). Observamos também número expressivo de verbos prefixados (97 ocorrências).

É característica da língua alemã a existência de verbos prefixados, a partir de formas verbais já existentes. Tal prefixação corresponde a uma especificação do sentido do verbo, que pode indicar o início, a duração ou o final de um processo, a direção ou o objetivo específico (Duden, 1998, p.447). A prefixação também pode alterar a transitividade do verbo, fazendo transitivo um verbo intransitivo em sua origem. A prefixação verbal em língua alemã compreende prefixos separáveis e não-separáveis na conjugação. Os prefixos inseparáveis permanecem sempre junto ao radical do verbo. As partículas separáveis, em maior número, permanecem junto ao radical do verbo apenas nas formas no-

minais (infinitivo, participios) ou nas formas flexionadas nas orações subordinadas. Nas orações principais, elas são separadas das formas flexionadas dos verbos e colocadas no final da oração. Welker (2004, p. 117) considera a prefixação dos verbos como um meio lingüístico de manifestação do modo de ação.

Dentre os verbos levantados como co-ocorrentes aos *Komposita* médicos e jurídicos foi possível identificar:

| Verbos com prefixos junto a | <i>Komposita</i> médicos | <i>Komposita</i> jurídicos |
|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Separáveis | 12 | 32 |
| Não-separáveis | 35 | 18 |
| TOTAL | 47 | 50 |

Tabela 1: Total de verbos prefixados junto aos compostos das duas áreas do conhecimento

Chamou-nos a atenção a oposição verificada quanto à ocorrência de verbos separáveis ou não-separáveis de acordo com a área de busca. Há uma maior ocorrência de verbos não-separáveis juntos aos compostos médicos, sendo os verbos separáveis os de maior frequência junto aos compostos jurídicos. Neste sentido, houve a necessidade de uma análise mais aprofundada do significado de tais prefixos.

A partir de descrição semântica dos prefixos, buscamos agrupá-los de acordo com seus traços de sentido. Este agrupamento possibilitou um levantamento das características das formas verbais de maior ocorrência junto aos compostos médicos e jurídicos.

Os resultados apontam maior ocorrência de verbos ingressivos (indicam o início de um fato ou acontecimento) junto aos compostos médicos; e maior ocorrência de verbos egressivos (indicam o final/a conclusão de um fato ou acontecimento) junto aos compostos jurídicos. Neste sentido, é possível relacionar, na medicina, o verbo ingressivo ao fato de se dar início a um procedimento necessário. No direito, o verbo

gressivo pode estar relacionado ao fato de os textos utilizados para o levantamento dos compostos corresponderem a textos de doutrina, que tratam das leis, os quais supõem finalização ou conclusão. Para visualização das observações, temos alguns extratos textuais retirados do COSMAS.

| |
|--|
| Verbos ingressivos junto aos <i>Komposita</i> médicos |
| <i>Der Herzmuskel entzündet sich.</i> (O músculo cardíaco se inflama.) <i>Die Blutgefäße der Lunge erweitern sich.</i> (Os vasos sanguíneos do pulmão se dilatam.) |
| Verbos egressivos junto aos <i>Komposita</i> jurídicos |
| <i>Heute soll die Gesetzesänderung bereits beschlossen werden.</i> (Hoje deve ser concluída a alteração da lei.) <i>Geld zurück zu behalten oder eine Vertragsverletzung zu begehen.</i> (Guardar o dinheiro ou praticar uma quebra de contrato.) |

Quadro 2: Extratos textuais das combinatórias *Komposita*/formas verbais co-ocorrentes

Nos extratos textuais junto aos compostos médicos, percebemos claramente o início de um processo: “o músculo cardíaco começa a inflamar”, “os vasos sanguíneos do pulmão começam a dilatar”. Já, junto aos compostos jurídicos, temos ações conclusivas: “concluir a lei”, “guardar o dinheiro” e “praticar quebra de contrato”.

5. A ampliação para outros âmbitos para confirmação das co-ocorrências

Algumas observações sobre as especificidades do texto jornalístico (Zipser, 2002; Lage, 2004) nos levaram a questionamentos sobre a efetivação de tais combinatórias em diferentes âmbitos textuais. Neste sentido, buscamos ampliar as buscas para um *corpus* de textos de artigos com maior grau de especialização na área médica. Utilizamos então um *corpus* organizado para fins de pesquisa junto ao Instituto de Letras da UFRGS (Zilio, 2007). O *corpus* compreende um

total de 493 artigos científicos de Cardiologia e Doenças Cardiovasculares, disponíveis *on-line* no Portal de Periódico Capes, dos quais utilizamos apenas 10 (dez) textos.

Tendo em vista o formato “pdf” dos textos, utilizamos a opção “localizar” do programa Adobe Reader para a busca dos *Komposita*. Inicialmente, tomamos como palavras de busca os compostos médicos.

A partir de alguns resultados, decidimos realizar uma varredura visual dos textos, relacionando todos os *Komposita* encontrados. Tomamos igualmente os *Komposita* mais recorrentes na varredura dos primeiros textos como palavras de busca nos demais artigos, obtendo assim uma listagem de 120 compostos nominais nos textos de Cardiologia. Dos 120 *Komposita* dos textos de Cardiologia, apenas 02 (*Herzinfarkt* [infarto cardíaco] e *Herzkrankheit* [doença cardíaca]) corresponderam aos compostos médicos utilizados como palavras de busca no COSMAS. Isso poderia ser explicado pelo fato de o *corpus* de Mannheim ser constituído, em sua maioria, por textos jornalísticos, textos não-especializados. Poderíamos dizer que as duas composições correspondem a formas de uso mais popularizado, de conhecimento geral.

Nos textos de Cardiologia temos maior ocorrência de compostos formados a partir do determinante² *Herz* (coração). Isto não significa, entretanto, que todos os textos de Cardiologia apresentem resultado positivo na busca pelas composições *Herzinfarkt* e *Herzkrankheit*. Dos 10 (dez) textos de Cardiologia pesquisados apenas 03 (três) apresentaram as duas composições (*Herzinfarkt* e *Herzkrankheit*). Nos demais textos, há a ocorrência de composições com determinante *Herz*, mas com bases distintas.

Tais observações confirmam a vinculação das composições aos âmbitos nos quais estão inseridas, principalmente no que diz respeito à

² Nas composições nominais alemãs tem-se uma *base* (*Grundwort*), que é o elemento mais à direita na composição e que tem um significado geral, e um ou mais *determinantes* (*Bestimmungswort*), elementos que se “colam” a essa base, especificando seu sentido. Assim, o determinante *Herz* especifica a composição como algo relacionado a “coração/cardíaco”.

correspondência de determinantes à área especializada. A repetição de determinantes revela, de acordo com observações realizadas em outra pesquisa, “o tópico do segmento textual”, anunciando o conteúdo temático do texto. Tem-se “[...] o ‘caminhar’ dos determinantes dentro do texto, na ‘busca’ de uma base adequada para compor um novo significado e promover o desdobramento textual” (Pickbrenner, 2006, p.159, grifos da autora).

Marcamos então as combinatórias textuais junto a tais composições, de forma a identificar os verbos co-ocorrentes, comparando o resultado às observações realizadas nos textos jornalísticos.

Ao consultar a tabela de verbos co-ocorrentes às composições médicas e jurídicas, verificamos a presença do verbo “*auschließen*” junto às composições do âmbito do Direito, e não junto a composições do âmbito da Medicina. Isto nos chamou a atenção, de modo que buscamos observar quais eram os verbos co-ocorrentes às composições nos textos de Cardiologia.

Após o levantamento das formas verbais, realizamos uma observação comparativa com os resultados apresentados nas combinatórias textuais junto aos compostos médicos e jurídicos. Observamos então um total de 72 verbos, sendo 06 junto aos compostos médicos e 12 junto aos compostos jurídicos, na pesquisa no COSMAS. Destacamos novamente a presença do verbo “*führen*” nos textos de Cardiologia, o qual correspondia a uma das duas ocorrências (*führen* e *geben*) de verbos que se repetiram junto a compostos médicos e jurídicos nos textos jornalísticos. Dentre estes 72 verbos co-ocorrentes junto aos *Komposita* nos textos de Cardiologia, temos novamente um número significativo de verbos prefixados (57).

| Verbos com prefixos junto a <i>Komposita</i> de Cardiologia | |
|--|-----------|
| Separáveis | 18 |
| Não-separáveis | 29 |
| TOTAL | 57 |

Tabela 2: Total de verbos prefixados junto aos compostos dos textos de Cardiologia

Destacamos a presença dos prefixos *ent-* e *er-*, classificados anteriormente como característicos das combinatórias com compostos médicos, tendo em vista a presença exclusiva e em número significativo nos textos jornalísticos (06 e 12 ocorrências, respectivamente) junto a tais composições. Não há a presença de verbos com tais prefixos junto aos *Komposita* jurídicos. Tais verbos correspondem, segundo o modo de ação, a verbos télicos ingressivos (incoativos), que descrevem o início de um fato ou acontecimento.

Chamou-nos então a atenção a presença dos prefixos *aus-*, *be-*, *ver-* e *vor-* nos textos de Cardiologia, tendo em vista corresponderem, nas buscas no COSMAS, a verbos de maior incidência junto aos compostos jurídicos. Particularmente, há grande incidência do prefixo *be-* (16 ocorrências) no *corpus* de Cardiologia, classificado como télico egressivo (descreve o final de um fato/acontecimento, podendo vincular a idéia de contato). Salientamos que, anteriormente, nos textos jornalísticos, registramos maior ocorrência deste prefixo nas combinatórias com *Komposita* jurídicos. O prefixo *vor-* também registrou ocorrência apenas junto aos compostos jurídicos nos textos jornalísticos.

Essas observações levaram-nos a refletir sobre o condicionamento de tais combinatórias ao gênero textual no qual estão inseridas. O nível de especialização estaria diretamente ligado não apenas ao número de composições presentes no texto e em seu grau de especificidade, mas também às formas verbais presentes nas combinatórias formadas a partir desses elementos. Nesse sentido, uma ferramenta de auxílio ao aprendiz precisa, necessariamente, oferecer a opção de escolha do gênero textual a ser observado e, para isso, deverá contar com *corpus* de textos organizados segundo tal critério.

6. Primeiras conclusões e perspectivas

As observações realizadas, nos diferentes *corpora*, até o presente momento, levam-nos à reflexão sobre os distintos “cenários comunicativos” referidos por Pearson (1998 *apud* Krieger e Finatto, 2004, p. 107), ao identificar três tipos de relações autor-leitor: 1º) a comunicação entre especialistas, quando há uma frequência muito alta de ter-

mos, tendo em vista nível similar de conhecimento; 2º) a comunicação entre especialistas e pessoas com certa competência na área especializada, mas com níveis de formação distintos; 3º) a comunicação entre especialista e pessoas sem formação na área.

Os resultados apresentados permitem uma associação a esses três tipos de relações:

1º tipo: *relação especialista x especialista* ⇒ o *corpus* de textos de Cardiologia, que compreende artigos de pesquisa publicados em revistas especializadas. Neles, tem-se uma alta densidade de termos quanto ao número de compostos a partir do determinante *Herz-*, como foi possível perceber em nossa observação.

2º tipo: *relação especialista x semi-leigo* ⇒ o *corpus* utilizado para extração da listagem de compostos nominais (Leipnitz, 2005), os quais foram tomados como ponto de partida nas buscas junto ao COSMAS, corresponde a textos didáticos, utilizados para o ensino tanto de profissionais médicos como de estudantes em formação na área, pessoas que trabalham na mesma área, mas que apresentam níveis de formação distintos.

3º tipo: *relação especialista x leigo* ⇒ os textos do COSMAS, constituído em sua maioria de jornais alemães de divulgação diária. Neste caso, a densidade de termos é nitidamente inferior à das categorias anteriores.

Temos, então, segundo Kuguel (2007, p.337), a ativação do significado especializado dos termos em situações reais de comunicação (Teoria Comunicativa da Terminologia, Cabré, 1999, 2001, 2003). Nesse sentido, a unidade terminológica corresponde a uma unidade léxica ativada de acordo com a situação comunicativa. A estrutura semântica de um item léxico se configura a partir de seu emprego em um contexto determinado, e o significado léxico é gerado no contexto e pode ser recuperado a partir da análise do modo como as unidades se combinam na superfície textual.

A pesquisa demonstra que os traços semânticos que constituem o significado especializado não são apenas gerados, mas também recu-

perados a partir da análise de combinatórias sintáticas recorrentes (Kuguel, 2007, p.337). São esses “padrões de ativação” que possibilitam sistematizar as relações que se estabelecem entre uma unidade léxica e seu entorno.

O levantamento de tais padrões a partir da análise de textos se constitui como um recurso essencial para extrair informação semântica de um *corpus* e, a partir daí, subsidiar a elaboração da ferramenta de auxílio à prática tradutória, a qual objetivamos disponibilizar como resultado aplicado desta pesquisa.

Recebido em: 10/2007; Aceito em: 12/2007.

Referências Bibliográficas

- ALVES, I. M. 1999 A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. *Palavra*. USP.
- ALVES, F.; MAGALHÃES, C. & PAGANO, A. 2003 *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. Contexto.
- AZENHA JR., J. 1999 Tradução técnica e condicionantes culturais: Primeiros passos para um estudo integrado. *Humanitas*. FFLCH/USP.
- BAKER, M. et al. 1993 (eds.) *Corpus linguistics and translation studies. Text and technology in honour of John Sinclair*. Disponível online em <http://www2.umist.ac.uk/ctis/staff/mona.htm>. Acesso em 20 jan 2005.
- BERBER SARDINHA, T. 2004 *Linguística de Corpus*. Manole.
- BEVILACQUA, C.R. 2003 Unidades fraseológicas especializadas: elementos para seu reconhecimento em corpora textuais. *Intercâmbio*, XII: 215-223. Lael/PUCSP, São Paulo, Brasil.
- _____. 2004 *Unidades fraseológicas especializadas eventivas: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar*. Tese de doutorado em Linguística Aplicada. Universidade Pompeu Fabra, Instituto Universitário de Linguística Aplicada (IULA), Barcelona, Espanha.
- CABRÉ, M.T. 1993 *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Antardida/Empúries.

- _____ 1999 Una nueva teoría de la terminología: de la denominación a la comunicación. *La Terminología. Representación y comunicación*. IULA/UPF) Barcelona, Espanha.
- _____ 2001 Sumario de principios que configuran la nueva propuesta teórica y consecuencias metodológicas. IN: M.T. CABRÉ & J. FELIU, (eds.) *La terminología científico-técnica: reconocimiento, análisis y extracción de información formal y semántica*. (Informe DGES PB-96-0293). Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Barcelona, Espanha.
- _____ 2003 *Conocimiento especializado y comunicación: situación, recursos e dificultades*. Convegno Lingua italiana e scienze. Accademia della Crusca. Firenze 6-8 fevereiro 2003.
- CIAPUSCIO, G. 2003 *Textos especializados y terminología*. Barcelona, IULA.
- DUDEN 1998 *Die Grammatik der deutschen Gegenwartssprache*. 6. neu bearbeitete Auflage. Mannheim, Leipzig, Wien, Zürich, Dudenverlag. Band 4.
- HURTADO ALBIR, A. 2001 *Traducción y traductología*. Introducción a la Traductología. Cátedra.
- KRIEGER, M.G. & FINATTO, M.J. 2004 *Introdução à terminologia: teoria e prática*. Contexto.
- KUGUEL, I. 2007 La activación del significado especializado. IN: M. LORENTE; R. ESTOPÁ; J. FREIXA; J. MARTÍ & C. TEBÉ (eds.) *Estudis de lingüística i de lingüística aplicada*. V.2. Série monografies 11. Barcelona, IULA/Pompeu Fabra.
- LAGE, N. 2004 *Linguagem jornalística*. Série Princípios. Editora Ática.
- LEIPNITZ, L. 2005 Compostos nominais em língua alemã em medicina em tradução para o português. Dissertação de Mestrado em Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre. Rio Grande do Sul. Brasil.
- MACIEL, A.M.B. 2001 O verbo: fator determinante da especificidade do termo no texto especializado. IN: M.G. KRIEGER & MACIEL, A.M.B. *Temas de terminologia*. Humanitas/FFLCH/USP, Editora da Universidade/UFRGS. pp 90-105.
- OTHERO, G.A. 2004 Lingüística computacional: princípios e aplicações. I Workshop de Computação. *Anais do I WorkComp Sul*.

- Florianópolis/SC. Disponível em http://www.geocities.com/gabriel_othero/public_arquivos/ling_computacional_workcomp.pdf Acesso em: 30 mai 2007.
- _____. 2006 Linguística computacional: uma breve introdução. *Letras de Hoje* 41.2: 341-351, junho de 2006.
- OTHERO, G.A. & MENUZZI, S.M. 2005 *Linguística computacional teoria & prática*. Parábola.
- PAGANO, A.; MAGALHÃES, C. & ALVES, F. 2005 *Competência em Tradução: cognição e discurso*. Editora da UFMG.
- PEARSON, J. 1998 *Terms in context*. V.1. John Benjamins Publishing Company.
- PICHT, H. LSP 1990 Phraseology from the terminological point of view. *Terminology science & research: Journal of International Institute for Terminology Research*, 1.1-2: 33-48. Viena: International Network for Terminology.
- PICKBRENNER, M. B. 2006 Termos compostos em língua alemã: uma contribuição para o ensino de leitura instrumental em direito. Dissertação de Mestrado em Letras, PPG-Letras/UFRGS, Rio Grande do Sul, Brasil.
- STOLZE, R. 2001 *Übersetzungstheorien*. Eine Einführung. 3.Auflage. Tübingen: Gunter Narr Verlag.
- STUBBS, M. 2001a *Words in use: introductory examples*. IN: M. STUBBS *Words and phrases. Corpus studies of lexical semantics*. Blackwell. pp 3-23.
- _____. 2001b *Using large collections of texts to study semantic schemas: a research note*. Disponível online em <http://www.univ-trier.de/uni/fb2/anglistik/Projekte/stubbs/largtext.htm>. Acesso em abril 2003.
- TAGNIN, S. 2005 *O jeito que a gente diz*. Expressões convencionais e idiomáticas. Disal. WELKER, H.A. 2004 *Gramática alemã*. Brasília, Edunb.
- ZILIO, L. 2007 Fraseologias especializadas: um estudo contrastivo alemão-português baseado em corpora. *I Fórum Internacional da Diversidade Linguística*, Porto Alegre. Livro de Resumos e Programação Comentada.
- ZIPSER, M.E. 2002 *Do fato à reportagem: as diferenças de enfoque e a tradução como representação cultural*. Tese de doutorado. Uni-

versidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. Disponível online em http://www.pget.ufsc.br/publicacoes/professores/MetaElisabethZipser/Tese_Meta.pdf. Acesso em 18 jul 2007.

Luciane Leipnitz graduated in Languages (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001). She holds a MA in Text and Discourse Theories (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005). At the moment she is a PhD student at Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Research Line: Text and Discourse Theories). CNPq Scholarship holder. Areas of interest and expertise: text linguistics, lexicology, terminology and translation. luleipnitz@hotmail.com